



**PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS**

**Kiyoshi Ike[Mestre Kiyoshi]**

**(entrevista)**

**São Paulo, SP**

**2000**

**GEEPRACOR-CEFIS-UNIVASF**

**ESEFID - UFRGS**

## FICHA TÉCNICA

**Projeto:** “História de imigração coreana e a influência de taekwondo” de autoria de Felipe Eduardo Ferreira Marta

**Número da entrevista:** E-942

**Nome do/a entrevistado:** Kiyoshi Ike

**Local da entrevista:** São Paulo, SP

**Entrevistador:** Felipe Eduardo Ferreira Marta

**Data da entrevista:** 15/01/2000

**Transcrição:** Felipe Eduardo Ferreira Marta

**Copidesque:** Felipe Eduardo Ferreira Marta

**Revisão:** Christiane Garcia Macedo

**Pesquisa de termos:** Christiane Garcia Macedo

**Total de gravação:** 35 minutos.

**Páginas Digitadas:** 11.

### Observações:

\* Esse documento tem como base as orientações do “*Manual prático para esclarecimento de procedimentos básicos a serem realizados nas entrevistas*” versão de 2016, desenvolvido pelo GRECCO – Grupo de Estudos em história, Cultura e Esporte, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O GEEPRACOR realizou algumas alterações de formato.

\*\* Entrevista cedida por Felipe Eduardo Ferreira Marta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB e da Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC, para divulgação pelo Projeto Garimpendo Memórias em 09 de março de 2021.

O Projeto Garimpendo Memórias está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins de pesquisa acadêmica, extensão e ensino, esta entrevista de cunho documental e histórico. É permitida a citação, no todo ou em parte, desde que a fonte seja mencionada.

Como citar: Como citar: IKE, Kiyoshi. Entrevista com Mestre Kiyoshi Ike concedida por Felipe Eduardo Ferreira Marta ao Projeto Garimpendo Memórias. Entrevistador: Felipe Eduardo Ferreira Marta (UESB e UESC). UNIVASF, UFRGS, São Paulo (SP), 15 jan 2000, 11 p.

## **SUMÁRIO**

Formação profissional; início da prática do taekwondo; princípios filosóficos do taekwondo; processo de ensino-aprendizagem em uma academia; princípios do esporte; relação entre taekwondo e esporte.

São Paulo (SP), **15 de janeiro de 2000**. Entrevista com Mestre Kiyoshi Ike (**K.I.**) a cargo do pesquisador Felipe Eduardo Ferreira Marta (**F.M.**) para a pesquisa “História de imigração coreana e a influência de taekwondo” de autoria de Felipe Eduardo Ferreira Marta cedida ao Projeto Garimpando Memórias.

F.M. – Qual a sua formação profissional e quando iniciou a prática do taekwondo?

K.I. – Eu comecei em 1973, em 15 de junho de 1973, me formei em 1978 e comecei a já dar aula em 1978 e me formei mestre para 5ºDan agora 05 de dezembro de 1999, nível de escolaridade tenho Segundo Grau, fiz curso de desenho mecânico, fiz curso de analista de sistema, fiz digitação e no fim caí aqui no taekwondo [risos].

F.M. – Conceitue esporte, arte marcial e taekwondo.

K.I. – Bom esporte que eu vou falar da minha área de competição que eu cuido dos atletas juvenil, né, a nível de competição eu pelo menos faço um trabalho assim, tem os campeonatos regionais, estaduais e nível nacional, então pra fazer um trabalho é de longo prazo não dá, os campeonatos são um em consequência do outro, então a gente tem que fazer um trabalho curto, rápido e eficiente com os atletas, infelizmente é isso, e uma que eles não tem condições de todas as vezes vir para São Paulo para treinar, que nem eu dou aula só de Sábado competição para eles, então eu faço um trabalho de força no começo de resistência porque eu faço uma análise de cada um dos atletas para eu poder avaliar eles de cada um para poder jogar um trabalho de parte técnica para desenvolver nas lutas, mas infelizmente o espaço é muito curto, que nem a competição que teve agora em junho no Brasileiro nós treinamos um mês e meio, muito pouco tempo você acha que um atleta que vai disputar um brasileiro vai treinar um mês e meio? Acho que não tem isso, e fora as condições, que condições? Condições financeiras que a gente não tem, nenhum atleta não tem, eles tem vontade inclusive eles fazem musculação lá na academia deles, faz a parte de resistência e a parte técnica fica comigo eu faço um trabalho de parte técnica, que seu ele fizer um trabalho de força de resistência e condicionamento o espaço é curto, para mim não dá infelizmente não dá, agora se a federação desse umas condições para cada atleta para poder bancar a parte, a maior coisa que a gente tem a dificuldade é o dinheiro é o patrocínio, então se o atleta tem um patrocínio para poder viajar para se locomover da

região dele pra cá, ter alimentação ter uma condição boa, que a maioria é tudo classe média baixa, você pode ver que a alimentação deles mesmo é fraca, é muito fraca e eles não tem condições, você pode ver que eu mesmo sinto isso, nas aulas nos treinos eles ficam fracos, porque? Falta de alimentação, você acredita? São atletas desnutridos não tem alimentação adequada para eles, ai você tem que fazer um outro tipo de trabalho em cima deles para você atingir aquele nível de atleta, infelizmente é isso, agora o esporte em geral, eu penso assim, entendeu, não só a parte, assim, esportista da gente, mas lá de cima no escalão de cima para você começar a fazer um trabalho bom lá de cima eu acho que em baixo ali a gente vai fazer um trabalho mais ainda, se a federação ou a confederação não ajudar nisso aí o taekwondo, olha pode ficar cinquenta anos, quanto você quiser, vai ficar nisso aí, não vai melhorar de jeito maneira cada vez mais vai regredindo você sabe disso que taekwondo deu uma levantada e agora deu uma caída. Eu acho que na arte marcial, antigamente era bem melhor que agora, porque antigamente não tinha tanta briga, entendeu?, porque veja só, hoje, antigamente na arte marcial, você via isso aqui, era isso aqui, tanto na parte da filosofia do taekwondo quanto na parte técnica, a arte marcial seguia aquele seguimento todinho hoje não, hoje você faz um trabalho amanhã você tem que fazer outro, porque mudou tudo, tanto na parte técnica como na parte de diagramas de movimentos da parte técnica.

F.M. – O senhor está falando bem do Taekwondo, mas assim o conceito geral de arte marcial, qual seria, o que o senhor entende por arte marcial?

K.I. – Eu acho que antigamente a arte marcial era mais trabalhada que agora, hoje pelo menos estou falando a parte técnica do Taekwondo, antigamente a parte, é como se fala? Parte técnica era mais trabalhada e mais desenvolvida, hoje o taekwondo em si, só vê a parte de competição esqueceu a parte marcial, todas as academias que você vá entrevistar eles vão falar a mesma coisa, só a parte de competição e a parte da filosofia e a parte da arte, taekwondo eles não vão falar mais, parece que morreu isso, mais isso não pode morrer sabe porque? Porque isso é a raiz do taekwondo, a arte marcial que cresceu o taekwondo, mas infelizmente eles estão esquecendo a arte marcial e estão vendo a arte de competição, infelizmente é isso, mas eu queria que a arte marcial não caísse, mas tá caindo bastante, você pode ver que toda academia que você passa é só competição e você tem que entrar no ritmo e você tem que entrar, agora aqui na minha academia eu já não, eu exijo também a

arte marcial, eu exijo a filosófica do taekwondo eu particularmente na minha academia eu exijo, porque eu mando o aluno quando se forma eu mando o aluno estudar isso, porque eu dou prova escrita para eles, para eles saberem o conceito da arte marcial da filosofia do taekwondo porque você pode perguntar para um atleta hoje a parte da arte marcial eles não sabem nada, sabe o negócio é só lutar é só competição, é a realidade, mas eu não, aqui na minha academia não, eu exijo que o aluno saiba tudo, porque quando ele se formar e querer abrir uma academia ele vai ter que saber tudo, tudo, tudo, tanto na parte da filosofia na parte da arte na parte de burocrática, na parte da filosofia em geral do taekwondo, meus atletas, você pode perguntar para qualquer um assim meio graduado, vermelha, eu não digo um amarelo, branca, verde, azul, mais assim quando a pessoa tá quase se formando eu procuro, entendeu? que o aluno saiba tudo porque eu dou um livro para ele estudar, eu falo para ele estudar a história do taekwondo, pergunta para um aluno de graduação se ele sabe o que significa aquelas listas lá, ai já não sabe, tem gente que você vai perguntar o que é aquele vermelho, azul, tem gente que não sabe, ele esquece a arte, a beleza do taekwondo, ai você pergunta para o cara, não sei se você vai rir, você pode reparar no mapa da Coréia do Sul tem um tigre em pé, você reparou o contorno dele, você nunca reparou isso? Pode reparar, você pega o livro amarelo você um tigre em pé, certinho um tigre e ninguém sabe disso, então a turma esquece isso, a filosofia do taekwondo a parte das artes deles, e só vê o lado da competição, só o lado da competição só quer lutar, lutar, lutar, lutar, a maioria, setenta por cento é isso, é cúmplice, a maioria, infelizmente a gente tem que falar, tem que seguir, entendeu, vai conforme vai o barco, se eu quiser ver só o lado da arte marcial entendeu? eu vou perder aluno, a pouco tempo agora de um ano para cá com essa influência de Hapkido, Jiu-Jitsu essas lutas que estão passando na televisão a maioria da faixa etária de treze a dezoito anos, fala assim você entra em campeonato, você veja bem a mentalidade deles já, já percebeu? A mentalidade do aluno ele não vem assim exatamente para ver o conceito da arte marcial o que o taekwondo vai oferecer para ele, ele já vem na intuição de querer já treinar e querer competir já, é assim, ele fala assim eu quero vim para, então eu falo para ele então você está no lugar errado, eu já corto por aí, você está no lugar errado, aqui eu vou te ensinar o que? A parte da filosofia a parte da defesa a parte de condicionamento, disciplina que é o principal, e principalmente eu exijo uma coisa do aluno o estudo, ele tem que estar com nota boa no colégio se ele não estiver com a nota boa no colégio eu corto ele em tudo, tanto na parte de competição como na parte de exame, eu falo demais né [risos].

F.M. – Relate com bases em seus conhecimentos os processos históricos do desenvolvimento do taekwondo no mundo e no Brasil.

K.I. – Pelo que eu conheço do Taekwondo eu acho que taekwondo surgiu na Coreia do Sul e Norte mais no Sul né, quem dominava a Coreia eram os Japoneses e nem era Taekwondo era Subak na época que era o nome depois com o tempo e desenvolvimento que ele estava tendo e viu que Tae é pé, Kwon é mão e Do é espírito e lá na Coreia segundo os livros que relata diz que quem dominava a Coreia eram os japoneses e para os Coreanos treinar a o taekwondo que não era taekwondo na época era Subak e sim que treinasse em tipo umas cavernas para poderem desenvolver esta modalidade e com o passar dos tempos os coreanos começaram a treinar e desenvolveram e surgiram do nome de uma guerra que eram três reinos que eu não lembro que era Sila e outros nomes lá, os três reinos que dominava lá e expulsaram os japoneses de lá da Coreia e assim eles começaram a desenvolver esta modalidade taekwondo que nem era taekwondo era Subak, inclusive nos livros existe uma foto de um coreano que está numa posição que a gente chama “KubunKambi” e que até hoje tem esse movimento, então o taekwondo era praticado segundo eles relatam que é praticado a mais de mil e quinhentos anos atrás, essa modalidade é mais antiga, acho que o Karatê acho que não atinge isso aí nem o Judo eu acho o taekwondo é o mais antigo das artes marciais, e com o passar dos tempos do taekwondo, aí, esse general Choi começou a fazer um trabalho de preparação com seus alunos né e começou a desenvolver o taekwondo a fundo e assim ele começou a distribuir cada aluno dele para cada país para divulgar mais o taekwondo no mundo inteiro que é o General Choi, aí um dos primeiros do Brasil foram o mestres Sang Min Cho, Woo Jae Lee, mestre Cho, e veio vários mestres coreanos e desenvolveram o taekwondo, nem taekwondo, era arte marcial, e você está falando taekwondo no mundo? Hoje o Taekwondo no mundo, hoje pra mim foi uma grande coisa que aconteceu na minha vida, porque o taekwondo pra mim sinto em si mesmo tanto na minha parte financeira como na parte física como na parte mental isso me ajudou muito, não vou falar que não me ajudou, que se não fosse o taekwondo eu não estaria hoje onde eu estou, eu devo taekwondo, eu acho que foi uma das, é, tá sendo umas das, minha parte um esporte assim digo em geral assim, acho que ele é completo em tudo você acha que o Taekwondo em si, entendeu, até assim na parte de influência familiar o taekwondo tem isso aí, eu nunca, entendeu?, esperava assim

que as pessoas não sei se já chegou para você também, chegou a esta posição também, pedir auxílio uma ajuda é sabe uma coisa tão gratificante para você porque o que eu passo para as pessoas para os meus alunos tem ajudado sabe, a mim nisso ai eu dou graças a Deus o Taekwondo nisso ai, porque se não fosse o Taekwondo sei lá acho que eu não seria nada, esse taekwondo que eu tive mais aceitação isso tudo tanto na parte física, mental, assim de ajudar o próximo, e isso, a gente como, não só sendo um professor um mestre mas a gente é quase um pai para o aluno, você faz de tudo para o aluno, até influenciar em uma família a gente chega neste ponto é uma coisa impressionante você vê cada coisa aqui que você fica sabe assim sabe onde cheguei? Estou entrando dentro de uma família numa casa assim estou ajudando aquela família que está tendo dificuldades, então você vê como o Taekwondo está ajudando não só eu como todo mundo acho que na maioria das academias deve acontecer isso aí .

F.M. – Conceitue o Taekwondo enquanto o esporte.

K.I. – Veja só hoje o taekwondo em si, você falou para mim, existe dois tipos de filosofia um na arte marcial e outro na área desportiva, na minha academia existe alunos que quer competição e outras que quer a parte área de arte marcial. Na parte de competição o atleta hoje a gente não tem, deveria de ter que é o correto que é o certo ter o preparador físico um fisioterapeuta , um psicólogo que não tem, um nutricionista que não tem, hoje, deveria ter faz tempo a partir do taekwondo virou esporte olímpico, já deveria ter tudo isso aí todos esse médicos até um preparador físico principalmente o preparador físico porque veja só o taekwondista é hoje em si, quer dizer a gente conhece um pouco mais uma pessoa que já fez uma faculdade que já tem um requisito uma posição acima, lá em cima , trabalha a fundo com o corpo humano entendeu, eu acho que deveria não só , deveria colocar isso em prática para desenvolver mais ainda o taekwondo porque não tem isso, isso é muito importante porque uma coisa que nem eu dou a parte técnica eu não sei a parte da psicologia só um professor tarimbado na coisa que vai poder fazer esse trabalho em cima , um fisioterapeuta a gente não tem , eu não sei, um médico eu não sei a parte de medicina, a gente não tem, se a gente tiver todos esses requisitos com o atleta eu acho que hoje o taekwondo seria bem mais muito bem mais desenvolvido, muito bem mais divulgado e muito bem mais trabalhado teria campeões no mínimo mundial teria, hoje, recurso tem, condições o Brasil tem, potencial o Brasil tem, raça o Brasil tem, só falta isso, o Brasil em



geral tá com a faca e o queijo na mão só que não quer pegar isso, não sei porque os escalões lá de cima deve ser está bloqueando isso, porque não adianta nada você fazer um trabalho técnico aqui sem você tiver todo esse procedimento hoje um atleta de ponta tem que ter tudo isso aí, tem ou não tem? Preparador físico, fisioterapeuta, nutricionista tem tudo, você pode ver que ele esta sempre ali na ponta, mais no taekwondo não tem nada disso, infelizmente, e na arte marcial hoje na minha academia alguns procuram este lado da arte marcial, é setenta por cento procuram arte marcial, é, trinta por cento procura arte marcial e setenta por cento procuram o lado do esporte o lado da competição.

F.M. – Conceitue os princípios filosóficos do Taekwondo.

K.I. – A filosofia hoje, quando eu falo em filosofia geral do taekwondo, o taekwondo hoje, pra mim né, pro meu conceito eu sempre coloquei isso pra você né, que eu já coloquei anteriormente ele não vê a parte da filosofia, ninguém vê mais, só na competição, só na competição, só na competição, ninguém quer saber mais a história do taekwondo o que o taekwondo trás para o atleta o que , qual benefício faz o taekwondo, hoje o taekwondo em si é um comércio é mais a competição só, nada mais, não existe hoje, no meu conceito, não existe hoje você fazer um trabalho de filosofia fraco, deveria, não estou culpando eu você ou qualquer um, deveria fazer a parte da filosofia estudar mais a fundo a arte marcial do taekwondo que é bonito mas não sei porque com o decorrer do tempo ou sei lá ver esse lado, só quer ver o lado da competição, só quer ver o lado da competição, você pode, não sei se você , pode ou acho que até o Tilico falou assim, fez a entrevista com você na maioria ele relatou isso, eu creio que sim, não sei se ele falou mais da parte da competição do que isso aí, eu pelo menos do ponto de vista é isso a filosofia hoje no taekwondo acabou, não vê isso, ninguém vê porque você pegando o taekwondo ver a história de como começou de lá de cima mesmo e trazendo se vê que é, uma história assim além de ser uma história triste de ser um país sofrido que hoje conquistou o espaço dele que é o taekwondo no mundo inteiro mais esse lado, é, não sei porque que está acontecendo isso mais esse lado da filosofia do conceito de todo mundo se acabou e não só aqui no Brasil mais no mundo inteiro é assim, você pergunta esse tipo de coisa para a pessoa ela fala que esse negócio é competição, só lutar, só lutar, só lutar, não sei porque. Mesma coisa quando você faz uma faculdade tem um trabalho em si, entendeu desde o primeiro dia de aula até o último grau você tem um caminho a seguir e esse caminho você como todas dificuldades

todos os problemas você procura segurar isso aí esse trabalho que você faz de longo tempo o taekwondo é a mesma coisa, vem um trabalho sofrido, trabalho, povo assim, bem, muito bem sofrido, entendeu? eu pelo menos o que eu li no livro a história dele mais não sei porque está acontecendo isto está acabando e vou te falar uma coisa se continuar assim do jeito que tá, não só na parte da filosofia, na parte de arte marcial, na parte de esporte, se continuar assim o taekwondo quer dizer já virou uma coisa sabe de ponta cabeça.

F.M. – Conceitue a aplicação e a não aplicação destes princípios filosóficos na vida de uma pessoa, no cotidiano de uma academia e no esporte .

K.I. – É que nem eu estava colocando isso pra você, hoje na, a gente, que eu estava falando pra você o taekwondo é tão assim sabe, tanto na área de competição e não sei porque, eu pergunto pra você porque que está acontecendo isto?, você que já entrevistou algum pessoal, eu não desculpe falar eu não sei porque está acontecendo isto no taekwondo.

Não sei se é o desenvolvimento, ou sei lá o trabalho que, não sei se é porque virou esporte olímpico eu acho que é por causa disto e enquanto o taekwondo era arte marcial você falava em competição mas não era tanto, não era assim uma coisa assim sabe, bem vistosa agora que mudou o taekwondo para esporte olímpico que é agora pelo menos, talvez me falaram uma coisa que eu não tenho certeza que talvez dependendo do taekwondo nas próximas olimpíadas o taekwondo não vai entrar não tenho certeza disso. O que você acha que o taekwondo não está sendo muito divulgado, tenho certeza. Como você está falando a filosofia do taekwondo em si está acabando mesmo, isso aí já há muito tempo, agora desde que virou esporte olímpico já acabou isso aí .

F.M. – Então o senhor acredita que o fato de se ter tornado um esporte olímpico está contribuindo para que a filosofia se perda?

K.I. – Filosofia, exatamente, eles estão vendo mais o lado da competição eles não estão preocupados em saber a filosofia do taekwondo, estão preocupados com a competição só isso, e se continuar assim você pode esquecer hoje os exames que eu fiz do 1<sup>o</sup> Dan para o 5<sup>o</sup> Dan os próprios mestres assim, alguns eles não falam assim as perguntas que eles colocam para a gente não é assim tão profundo, como antigamente no começo quando eu

fiz exame para 1° e 2°Dan você tinha que fazer um relato desde quando começou o taekwondo hoje alguns mestres mesmo de 8° fala assim pra você é você faz competição? Faça, quantos títulos você ganhou? Quer dizer, eles mesmos já estão falando em competição eles não estão falando em arte marcial em filosofia do taekwondo, tão falando em competição no último exame o mestre perguntou para o meu aluno: “Quantos títulos você ganhou?”, ele não podia falar assim pra você , fale um pouca da filosofia do taekwondo, da arte marcial em si, o que o taekwondo trouxe pra você desde que começou até hoje, o que você conhece do taekwondo ? qual o benefício que fez para você ? te ajudou em que? na escola? no serviço? na parte do raciocínio? na sua coordenação? eles não perguntam isso, perguntam para você quantos títulos você ganhou, perguntam para você nível internacional você ganhou em que ano que você se formou faixa preta, os próprios escalão lá de cima tão fazendo isso, e alguns mestres, alguns, não todos, perguntam a história do taekwondo e os outros não, e eles não tem o conceito entre eles mesmo de todos eles, com sua cabeça voltada da filosofia da arte marcial do taekwondo, e a maioria já vai para o lado da competição e alguns vão para o lado da filosofia da arte marcial.

F.M. – E qual a consequência que o senhor acha que isso traz, o que isso pode fazer com o taekwondo você acha que tem alguma consequência ou você acha que o taekwondo vai se manter apesar disso igual então?

K.I. – Olha na minha opinião se continuar assim do jeito que está, você sabe que o taekwondo já virou um pouco de comércio infelizmente, quer dizer em todas as modalidades existe isso né, o taekwondo também já tá sendo isso, e se continuar a ver o lado, e se o taekwondo continuar do jeito que está, só ver do lado da competição só quem tem a perder é a gente, porque não é todo mundo na minha academia quando vem, não é todo mundo que quer competir é 30 ou 40% que quer competição e 60% quer a parte da arte marcial, quer é competição mas não é assim, não é o que ele propõe agora a faixa etária entre 7 até os 20 anos, quer isso a parte de competição de 20 até os 40, 50 anos, já quer a parte de defesa pessoal, a parte da filosofia, mais a parte da arte marcial, então eu aqui na minha academia eu já faço um trabalho voltado nisso, na parte de competição quem quer, e quem quer a parte de defesa pessoal, a parte da filosofia, trabalhar mais a parte de condicionamento então tem tudo isso aí, que eu procuro relacionar , porque se eu

pensar na parte de competição eu vou perder alunos, e vou fechar a academia, hoje em dia você tem que fazer vários tipos de trabalho e para cada um diferente, o dia que você começar a dar aula, eu não sei se você está dando aula, você vai ver como é que é as coisas, você vai sentir, a diferença não é todos que quer assim, tem aquela faixa etária, então você vai ter que fazer um trabalho para poder, entendeu?, agradar todo mundo, mas falando em geral do taekwondo em geral, se a confederação, federação, continuar do jeito que tá entendeu, do jeito que está, não dando apoio aos atletas, ajuda de custo, não tiver um preparo uma planilha para ajudar os atletas a tendência da maioria dos atletas é sair fora porque eu já vi muitas academias hoje fechando por causa disso, entrando em competição, deixando sua academia para competir, gastando dinheiro e não obtendo resultado para ele e muito pelo contrário, eles saem perdendo porque eles estão gastando dinheiro do bolso dele, não tão tendo retorno e tão perdendo aluno na academia que ele não está presente para dar aula, o que o atleta ganha com isso? se ele vai competir as vezes perde e volta, tem que ter um respaldo para você e tem que ter o taekwondo, mas hoje você tem que pensar mais em você do que no taekwondo, se você pensar em competição se vai lá se você não tiver apoio uma ajuda de patrocínio e você a tendência é cair mais ainda, e mais com as dificuldades do país que está tendo com esta crise de desemprego e você pode ver que as academias a maioria estão sentido isso e vai cair mais ainda, então se eu particularmente fizer isso aí do jeito que eu trabalho que eu faço aqui, hoje eu já tinha fechado a minha academia, eu faço um trabalho de competição um trabalho de condicionamento só, quem quer, um trabalho de arte marcial, são três trabalhos, se eu pensar só em trabalho de competição eu vou perder aluno, então você tem que trabalhar na parte de filosofia e na parte de condicionamento para você manter todos eles.

F.M. – Na atualidade como se articulam, o taekwondo, seus princípios filosóficos, suas raízes orientais, o esporte e o modo de vida ocidental?

K.I. – Quando os coreanos vieram para o Brasil, quando comecei a treinar taekwondo é os coreanos eles tem uma filosofia totalmente diferente mais muito diferente do Brasil, do provo Brasileiro, para você ter uma idéia quando eu treinava, eles lá na coréia eles não podem errar eles tem que ser perfeitos em tudo não existe meio termo para eles, então quando eu treinava lá na academia do coreano que havia chegado no Brasil uns três meses antes, a gente fazia os movimentos e a gente errava e eles batiam na gente e eles falavam

que lá era comum assim, dava croque, pegava bastão batia na gente, é então, porque lá eles não aceitava o erro, você tinha que ser perfeito, quantas vezes eu apanhei de mestre, muitas vezes, mas muitas vezes, e eles o sistema deles lá era tipo militar porque a maioria dos coreanos era militar e a maioria era taekwondista, e a maioria que treinava taekwondo era militar e dava aulas em academias, universidades que eram militar, então quando eles chegavam aqui no Brasil eles achavam que tinha que ser assim, o povo Brasileiro fazia coisa errada eles tinha que ser igual aos coreanos, cada país tem um costume, não tem nada a ver , não podia ser, eles achavam que tinha que ser aquilo, a gente fazia coisa errada e ele ia lá e “pau” na gente, batia, apanhava, apanhava, aí no decorrer dos anos foi passando e aí que eles viram que o povo Brasileiro não era igual mas eles achavam que o povo brasileiro tinha que ser do jeito deles, eles achavam que os costumes deles a maneira deles tinha que ser igual a ele e não tem nada a ver nós estamos no Brasil, e aqui a gente tem liberdade, e lá eles não tem liberdade, então eles achavam que o Brasil tinha que ser assim, no conceito deles, deles, mas o nosso conceito é diferente aqui é um povo unido é um país livre, você vai aonde você quer, você faz o que você quiser você tem liberdade aqui e lá eles não tem, eles achavam que o conceito deles era esse, tinha que ser perfeito, não podia errar e tinha que ser do jeito deles, não do seu jeito, só porque a gente está numa academia a gente é obrigado a apanhar? levar cascudo e tapa na orelha, levar chute em baixo só porque a gente errou uma coisa? nós não somos cachorro, somos ser humano, mas só que no decorrer do tempo eles viram que não era isso, a maneira que eles pensavam o jeito que ele pensavam era diferente o povo brasileiro não é o que eles pensam, tinha que ser do jeito dele, tinha que ser do nosso jeito, nosso costume e aí que foi que a relação do povo brasileiro em geral com pessoal, os mestres do taekwondo com os alunos brasileiros, eles viram que o pensamento nosso era diferente aqui, não era igual, aí que foi, um trabalhando em cima disso, eu procurava falar, eu mesmo chegava para o mestre, eu mesmo com todo o respeito, chegava para o mestre e falava: “olha mestre você está no Brasil, você não pode chegar na gente e ficar batendo deste jeito, nem meu pai me batia”, então ele viu que o tratamento que ele dava para a gente era diferente e aí eles mesmo foram aceitando isso, hoje em dia você não vê um coreano batendo em um aluno se ele bater ele vai preso, já é outra mentalidade já é outro costume, eles estão no Brasil eles tem que aceitar o regime daqui, o costume daqui, não o que ele pegou de lá para trazer para cá e ser igual aqui, isso não existe não tem, não pode ter isso, mais é isso, mas hoje o mestres coreanos já são muitos assim, só eles, são muito reservados, infelizmente é assim, não sei porque deveria tantos

anos que está aqui no Brasil deveria pegar os costumes do nosso país, nossa liberdade, mas não eles não são assim, não é assim, nós somos um povo livre não tem que ser do jeito deles, eles tem que acostumar com o nosso costume, mas hoje os coreanos pensam diferente já é outra mentalidade, você pode ver que a maioria hoje, a maioria já, os coreanos já adaptaram os nosso costumes, a nossa filosofia a nossa maneira de pensar o nosso jeito o nosso costume e isso é importante, mais ainda lá eu acho, eu nunca visitei a Coréia, inclusive gostaria de visitar, queria ver a maneira que é lá para eu sentir se lá mudaram igual os coreanos mudaram aqui, porque eles mudaram muito, muito mesmo, tanto não digo no taekwondo mas na parte em si entre eles, até entre eles mudaram bastante, você pode ver que até entre eles, eles brigam coisa que não se admitia, briga entre aspas, a gente vê aquilo mais por detrás já estão de “bem”, isso é muito bonito porque eles são um povo muito unido, eles brigam hoje com outro da mesma raça deles, mas eles ficam juntos, eles ajudam uns aos outros e na parte oriental em si, todos eles tanto família, parente, irmão todos eles ajudam uns ao outros, na minha família é assim, todas as famílias, brasileira não são assim, na parte de família oriental todos eles são assim, ajuda muito são muito unidos tem uma união muito grande, e o povo brasileiro a maioria não é assim, não são unidos tem liberdade mas não são unidos, eu queria que fosse assim também, eu acho que seria mais humano, teria mais compreensão, teria mais união de cada um e o pensamento seria diferente, mas infelizmente não é assim o povo brasileiro, o povo brasileiro é um pouco mesquinho, por si próprio, hoje ele te dá uma coisa ou ele quer em dobro, rápido, e se você não dá para ele, ele quer em dobro e você não dá o retorno, entendeu ele não é mais seu amigo, os oriental não, ele de tá e não fala nada, você com seu ego com sua consciência com sua filosofia oriental você vai lá e retribui ele, agora o brasileiro não é assim, você sabe disso.

[FINAL DA ENTREVISTA]